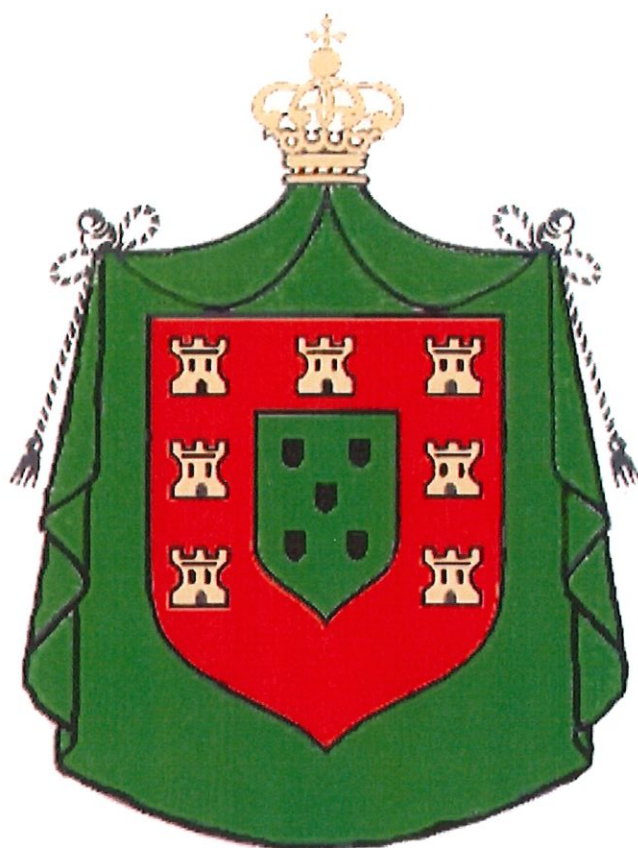


PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026



**Santa Casa da Misericórdia
de Alfândega da Fé**

Índice

Nota Introdutória	2
Missão, Visão e valores	3
Atividades Previstas	4
Objetivos Estratégicos	5
Objetivos Operacionais	6
Ações/ Atividades	8
Investimentos.....	11
Conta de Exploração Previsional e Orçamento para 2026	13
Rendimentos.....	15
Repartição dos Rendimentos prevista para o ano de 2026	16
Gastos.....	16
Repartição dos Gastos prevista para o ano de 2026.....	20
Resultados previstos para o ano de 2026.....	20
Investimentos e Fontes de Financiamento	21

Nota Introdutória

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé foi fundada em 1498, e desde então tem vindo a desenvolver a sua atividade tendo como objetivo responder às carências sociais e atuar na comunidade que a envolve contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, prestando serviços e promovendo a solidariedade.

A Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé (SCMAF), tem a sua sede na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 295 , 5350-005 Alfandega da Fé, Distrito de Bragança, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, titular de natureza jurídica de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do art.º 8º do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85 de 11 de outubro.

Missão, Visão e valores

A **missão** da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé é “Apoiar os grupos da sociedade mais vulneráveis, oferecendo respostas sociais que satisfaçam as necessidades e expectativas da comunidade a cada momento.”

A SCMAF desenha a sua **visão** estratégica direcionada para continuar a “Ser reconhecida no domínio da oferta social (na infância, juventude e 3ª idade), respondendo proactivamente às necessidades da sociedade a cada momento.”.

A atividade da instituição é orientada pelos **valores** de:

- Responsabilidade;
- Credibilidade e confiança;
- Disponibilidade e proximidade;
- Afetividade e respeito pelo próximo;
- Espiritualidade.

Com personalidade jurídica canónica, é na prática das catorze obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, que materializa o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informando pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

7 <i>Obras CORPORAIS da Misericórdia</i>	7 <i>Obras ESPIRITUAIS da Misericórdia</i>
1ª Dar de comer a quem tem fome;	1ª Dar bom conselho;
2ª Dar de beber a quem tem sede;	2ª Ensinar os ignorantes;
3ª Vestir os nus;	3ª Corrigir os que erram;
4ª Dar pousada aos peregrinos;	4ª Consolar os aflitos;
5ª Assistir aos enfermos;	5ª Perdoar as injúrias;
6ª Visitar os presos;	6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
7ª Enterrar os mortos.	7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.

Atividades Previstas

Esta Santa Casa tem previsto desenvolver a sua atividade para o ano de 2026 com base na continuidade das suas Valências/Respostas Sociais/Centros de Custo:

- Creche;
- Pré-Escolar;
- Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas Senhora das Dores;
- Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Vilarelhos;
- Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Vilarchão;
- Centro de Dia de Vilarchão;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Atividades Religiosas;
- Programa Pessoas 2030;
- Cantina Social;
- Serviços de Medicina Física e Reabilitação;
- Arrendamento Social.

É objetivo da instituição, para o ano de 2026, caso obtenha a aprovação do Instituto da Segurança Social e surja algum aviso no âmbito dos Programas de Recuperação e Resiliência (PRR), ou outros da mesma natureza, que visem o desenvolvimento de respostas ou atividades sociais, proceder a investimentos para:

- Capacitar a instituição com viaturas elétricas e de elevada eficiência energética;
- Melhorar as infraestruturas dos edifícios que suportam as atividades desta misericórdia de forma torná-los mais eficientes termicamente, respeitando as políticas ambientais;
- Potenciar uma transição digital, reforçando a instituição com meios tecnológicos e digitais que promovam a modernização do trabalho e dos processos, a desmaterialização dos fluxos de trabalho, a mitigação dos défices de competências na utilização das tecnologias digitais.

Objetivos Estratégicos

A Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé tem como objetivos estratégicos:

- Preservar a identidade da instituição e o seu posicionamento na esfera de intervenção social, acautelar a autonomia e a sustentabilidade;
- Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros;
- Promover a capacitação contínua de todos os recursos humanos, tendo em conta as necessidades de inovação e qualidade;
- Responder às necessidades dos utentes/clientes e comunidade onde está inserida.

Objetivos Operacionais

São objetivos operacionais da instituição:

- Continuar com a qualificação/formação dos trabalhadores nas áreas onde seja identificada a necessidade de reforço de competências;
- Desmaterialização documental e transição digital;
- Promover a eficiência energética dos edifícios;
- Fortalecer a relação de fidelização dos utentes/clientes;
- Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização;
- Continuar a dinamizar a organização e o funcionamento dos serviços;
- Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços que prestamos em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social, IP.;
- Continuar aberta à comunidade envolvente participando em projetos e agindo como entidade promotora e parceira de diferentes instituições e organismos;
- Continuar a assegurar a distribuição alimentar do Programa Pessoas 2030 anteriormente denominado de Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC);
- Manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, IP., e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, os Serviços de Saúde Local e Regional, a Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas e demais entidades que conosco se relacionem;
- Manter e desenvolver as relações de cooperação com as famílias, envolvendo-as nas soluções dos problemas (reuniões com familiares de utentes);
- Utilizar as tecnologias de informação para combater a solidão e o isolamento dos utentes, aproximando-os das suas famílias e cuidadores;

- Promover as atividades religiosas e comemorativas da fé Cristã;
- Manter atualizado o site da instituição e demais plataformas digitais, com o objetivo de promover a divulgação da atividade da instituição.

Ações/Atividades

INFÂNCIA: Creche, Pré-Escolar

Garantir a aplicação de Boas Práticas a que os Manuais da Qualidade nos vinculam pelos acordos de cooperação que dispomos com o ISS, IP.

Dar a conhecer aos encarregados de Educação os nossos projetos e ações através das reuniões de pais.

Concretizar as atividades constantes no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

Promover atividades intergeracionais com as restantes respostas sociais da instituição.

Dar o melhor seguimento aos resultados do questionário de avaliação da satisfação aplicado anualmente.

Dar o melhor seguimento às reclamações e sugestões apresentadas.

Elaboração e desenvolvimento do plano individual de intervenção.

3ª IDADE: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas Senhora das Dores, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Vilarelhos, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas de Vilarchão, Centro de Dia de Vilarchão e Serviço de Apoio Domiciliário

Continuação da realização das Boas Práticas dos Manuais da Qualidade recomendados pelo ISS, IP para as respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Assegurar que de acordo com as necessidades de cada um dos utentes lhe sejam prestados cuidados nas áreas de:

- Enfermagem;
- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Animação;
- Tratamento de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Alimentação;
- Cuidados pessoais;
- Cuidados habitacionais;
- Socialização;
- Atividades de desenvolvimento pessoal.

Promover a autonomia dos utentes nas diferentes respostas sociais de apoio à 3ª Idade.

Estreitar distâncias entre utentes e familiares ou cuidadores.

Dar o melhor seguimento às propostas e melhoria e reclamações apresentadas pelos utilizadores dos serviços, seus cuidadores e familiares.

Elaboração e desenvolvimento do plano individual de intervenção.

FAMILIA E COMUNIDADE: Atividades Religiosas, Programa Pessoas 2030, Cantina Social, Serviços de Medicina Física e Reabilitação, Arrendamento Social.

- Atividades Religiosas

Tendo como objetivo o culto católico da comunidade e em particular daqueles que se encontram institucionalizados, a SCMAF promove atividades religiosas como,

Missas periódicas, as celebrações da Semana Santa e a organização de serviços fúnebres.

- Pessoas 2030

Atribuição de géneros alimentares de forma direta ou indiretamente, nomeadamente com a atribuição de cartões, a famílias que reúnem critérios e comprovam a sua situação de carência estando ativas no Programa.

- Cantina Social

Resposta social destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

- Serviços de Medicina Física e Reabilitação

Serviço que atualmente funciona em parceria com a ULS, procura alcançar a recuperação física e motora da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade. Pretende-se garantir uma resposta adequada e em tempo útil, assegurando cuidados de excelência.

- Arrendamento Social

Continua a ser objetivo deste Programa, dentro da oferta limitada que a instituição possui, assegurar um teto condigno a quem de outra forma não teria onde morar.

Investimentos

Transição Energética – Produção, consumo e armazenamento de energia.

Sensíveis às alterações climáticas e com o objetivo de reduzir a dependência energética a instituição vê na transição energética aliada à transição digital a oportunidade de continuar a contribuir para proporcionar múltiplos benefícios sociais, ambientais e económicos na comunidade onde se insere. É neste sentido que prevê investimentos em projetos de transição energética, de descarbonização, de produção de energia a partir de fontes renováveis para autoconsumo, projetos que contribuam para a redução das desigualdades, para a criação de emprego e que reforcem a coesão social.

Transição Digital - atualização de softwares/hardwares e de sistemas de proteção e armazenamento de informação

Cada vez mais a informação deve estar disponível, acessível, armazenada e protegida. Há cada vez mais uma maior produção informação e é obrigação da instituição, promover a sua preservação, e para isso é necessário investir ao nível de tecnológico, de software e hardware reduzindo custos de contexto, bem como promover a eficiência, a modernização, a inovação e a capacitação da instituição. A desburocratização de processos e procedimentos é visto como prioridade que vai permitir uma maior eficiência de recursos.

Melhoria da Eficiência Energética em Edifícios

A SCMAF pretende candidatar ao Fundo Ambiental ou outros Programas de Apoio ao Investimento projetos para Melhoria da Eficiência Energética nos edifícios que tenham potencial para com uma intervenção ao nível de estruturas e a colocação de se consiga obter considerável redução dos consumos energéticos,

fomentar a produção de energia de origem renovável e consequentemente reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (CO₂).

Estas intervenções preveem melhorias ao nível da envolvente exterior dos edifícios dotando-os das necessárias condições de conforto térmico e acústico, no sentido de salvaguardar a saúde e bem-estar dos seus utilizadores diários, sejam utentes, funcionários ou público em geral. Pretende-se ainda intervir (sempre que seja necessário) ao nível dos sistemas técnicos de iluminação, climatização e preparação de águas quentes, promovendo uma maior eficiência destes sistemas. Propõe-se também a instalação de sistemas de produção de energia elétrica em regime de autoconsumo – Sistemas fotovoltaicos, para reduzir a dependência energética dos edifícios.

Restante Património

Assegurar que todo o património da instituição (edifícios, viaturas, equipamentos e mobiliário) se mantém em bom estado de conservação e funcionamento, assegurando pontuais reparações ou substituições.

Conta de Exploração Previsional e Orçamento para 2026

Na preparação da conta de exploração previsional e orçamento de investimentos e desinvestimentos para o ano de 2026 foi tida em atenção a evolução das rubricas em 2025, bem como as contas apresentadas e aprovadas nos anos anteriores

Indicação das atividades que vão encerrar/iniciar no ano:

Não se prevê o encerramento de qualquer resposta social da instituição.

Consideramos necessário continuar a alargar o número de serviços prestados aos utentes a nível da resposta social do Apoio Domiciliário e Centro de Dia, indo ao encontro de satisfazer as necessidades de conforto, saúde e bem-estar, que promovam a autonomia dos utentes. E neste sentido procuraremos também que os acordos de cooperação celebrados com o ISS, IP reflitam essa situação.

Indicação de procedimentos a introduzir para otimização/redução de custos no ano a orçamentar:

Esta Santa Casa mantém continuamente uma política de procura de otimização e redução de custos e o ano de 2026 não será exceção. Neste sentido irá manter algumas medidas e introduzir outras:

Racionalização dos Recursos Humanos - a instituição mantém com o Instituto de Emprego e Formação Profissional uma relação de proximidade e procura sempre candidatar-se às medidas promovidas por este organismo de forma a potenciar ocupação e rendimentos extra a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e que nos auxiliam na prestação de serviços. É uma rubrica que pode atingir 65% dos custos da instituição.

Realizar investimento para promover melhorias ao nível da eficiência térmica em vários edifícios da instituição vão diminuir a sua dependência energética e protegê-la das variações desmedidas que ocorrem nos preços da energia.

A opção de adquirir viaturas elétricas para o SAD começa a apresentar-se como uma alternativa para o presente e para o futuro que vai possibilitar a redução de custos energéticos.

Identificação dos investimentos a efetuar e fontes de financiamento:

O investimento da Santa Casa da Misericórdia para o ano 2026 vai rondar o valor de 125.500,00 € que serão financiadas conforme o quadro abaixo:

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Do Investimento	Fontes de Financiamento		
		Auto financiamento	FSE	Outros Financiadores
Edifícios e Outras Construções	70.000,00	10.500,00	59.500,00	0,00
Equipamento Básico	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	38.000,00	13.000,00	25.000,00	0,00
Equipamento Administrativo	7.500,00	7.500,00	0,00	0,00
TOTAL INVESTIMENTO	125.500,00	41.000,00	84.500,00	0,00

Identificação dos desinvestimentos a efetuar:

Não irá ser feito qualquer desinvestimento ou alienação de património.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Rendimentos

RENDIMENTOS		
Conta	Rubrica	Total
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.973.335,49
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	684.000,00
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS IRMÃOS	1.500,00
723	PROMOÇÕES P/ CAPTAÇÃO DE RECURSOS	40.000,00
724	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	1.218.182,14
725/728	OUTROS SERVIÇOS	29.653,35
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	60.844,59
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	58.844,59
7511	ISS, IP	3.668,59
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	55.176,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	1.000,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	1.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	75.456,74
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1.220,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	74.236,74
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	66.330,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7.906,74
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	50,00
	Total de Rendimentos	2.109.686,82

1. 1.973.335,49 € é o valor que está previsto ser arrecadado pela retribuição dos serviços prestados aos utentes (Matrículas / Mensalidades / Acordos de Cooperação), também receitas obtidas na prestação dos Serviços de Medicina Física e Reabilitação e ainda com as rendas arrecadadas no Programa de Arrendamento Social;
2. Subsídios do Instituto da Segurança Social, Ip.: está previsto o recebimento de 3.668,59 € relativo a Protocolos e Programas para as respostas sociais como Pessoas 2030 e outros Programas de Emergência Social;
3. Subsídios de Outras Entidades Públicas: está previsto o recebimento de 55.176,00 € relativo a programas promovidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;
4. Doações e Heranças: prevê-se que os donativos em dinheiro e em espécie, atinjam o valor de 1.000,00 €;

4. Doações e Heranças: prevê-se que os donativos em dinheiro e em espécie, atinjam o valor de 1.000,00 €;
5. De subsídios de outras entidades prevê-se receber 1.000,00 €;
6. Rendimentos suplementares: 1.220,00 € é o valor participado empresas pela utilização da energia consumida pelos seus equipamentos nas estruturas;
7. Imputação de Subsídios de Investimento: 66.330,00 €;
8. Outros não especificados: 7.906,74 € é o valor que se prevê receber de reembolsos de Iva;
9. 50,00 € de juros ou dividendos.

Repartição dos Rendimentos prevista para o ano de 2026



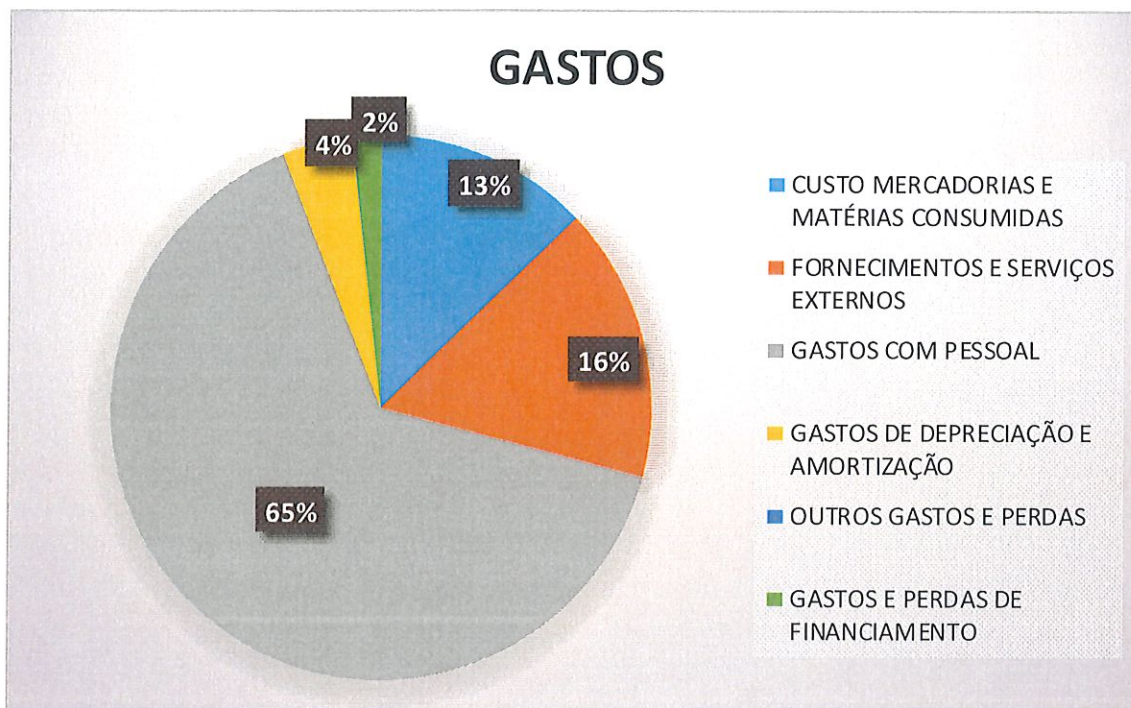
Gastos

GASTOS		
Conta	Rubrica	Total
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	263.558,02
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	337.523,85
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	120.903,35
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	28.703,35
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2.200,00
6224	HONORÁRIOS	66.900,00
6225	COMISSÕES	2.400,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20.700,00
623	MATERIAIS	19.632,50
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	9.800,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	200,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.800,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	2.232,50
6235/6238	OUTROS	3.600,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	160.008,00
6241	ELETRICIDADE	63.840,00
6242	COMBUSTÍVEIS	17.312,00
6243	ÁGUA	9.616,00
6248	OUTROS	69.240,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	4.480,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4.480,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	32.500,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	3.550,00
6262	COMUNICAÇÃO	4.900,00
6263	SEGUROS	10.000,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	100,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	13.950,00
63	GASTOS COM PESSOAL	1.341.954,95
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1.106.627,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	975.233,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	131.394,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	217.476,96
6352	PESSOAL	217.476,96
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	10.650,99
6362	PESSOAL	10.650,99
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	7.200,00
6382	PESSOAL	7.200,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	86.550,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	86.550,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	2.100,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	2.100,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.000,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.000,00
6882	DONATIVOS	1.000,00
6883	QUOTIZAÇÕES	1.000,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	35.000,00
	Total de gastos	2.068.686,82

1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas: 263.558,02 € é o valor que se prevê gastar em mercadorias como os géneros alimentares, os produtos de limpeza, os produtos de higiene, produtos e material médico, material de proteção individual, ou seja tudo o que é comprado pelo economato e posteriormente distribuído para os diferentes centros de custo.
2. Trabalhos Especializados: 28.703,35 € é o montante que se prevê gastar com trabalhos especializados como serviços, cuidados de saúde, contratos de fornecimento de refeições à Cantina Social, contractos de assistência técnica, serviços religiosos, ou seja serviços com grau de especialização técnica;
3. 2.200,00 com a publicitação de projetos e incentivos ao investimento;
4. Honorários: 66.900,00 € é o valor que se prevê gastar com a Prestação de Serviços de profissionais como: Serviços Gerais, Contabilista, Profissionais de Cuidados de Saúde e de Serviços de Apoio Jurídico.
5. Comissões: 2.400,00 € é o valor a pagar por utilização de serviços bancários e sistemas de pagamento interbancário.
6. Conservação e Reparação: 20.700,00 € é o montante que se prevê gastar com serviços de reparações de imóveis, maquinaria, e viaturas.
7. Materiais: 19.632,50 € é o montante que se prevê gastar com ferramentas utensílios e máquinas pequeno valor, licenças, autorizações e documentação oficial, fornecimentos e serviços de escritório.
8. Eletricidade: 63.840,00 € é o montante a gastar com eletricidade nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé.
9. Combustíveis: 17.312,00 € é o montante a gastar em gasóleo rodoviário para viaturas;
10. Água: 9.616,00 € é o montante a gastar nos consumos e tarifas de água e saneamentos.
11. Outros: 69.240,00 € é o montante a gastar com outras formas de energia como carvão, gás engarrafado, gás canalizado ou pellets.
12. Deslocações e Estadas: 4.480,00 € é o montante a gastar em Deslocações e Estadas nomeadamente aquando do transporte dos utentes a serviços médicos, passeios temáticos e atividades lúdicas.

13. Rendas e Alugueres: 3.550,00 € é o montante a gastar no aluguer de equipamento de escritório e informática;
14. Comunicação: 4.900,00 € é o montante a gastar em serviços de comunicações como Internet, telefone redes fixas e móveis e serviços postais;
15. Seguros: 10.000,00 € é o montante a gastar em seguros de edifícios, viaturas e específicos da atividade;
16. Contencioso e Notariado: 100,00 € é o valor a despende com registos contratos e reconhecimentos de assinaturas.
17. Limpeza Higiene e Conforto: 13.950,00 € - concorrem para este valor os serviços e produtos de limpeza e lavandaria.
18. Custos com o Pessoal: 1.341.954,95 € é o valor a despende com custos com o pessoal onde estão incluídos as remunerações certas e adicionais, os custos com formação e qualificação profissional, os encargos com as remunerações e seguros de acidentes de trabalho.
19. Gastos de Depreciação e Amortização: 86.550,000 € é o valor de custo a considerar para depreciação dos equipamentos devido ao uso e desgaste natural.
20. Perdas por imparidade de dividas a receber, ou seja, estimativa para créditos de clientes que não se vão conseguir cobrar 2.100,00 €.
21. Donativos: 1.000,00 € é o valor que se prevê que sejam valorizados os bens doados pela instituição.
22. Quotizações: 1.000,00 € é o valor das quotizações pagas pela instituição à UMP e à UIPSS.
23. Gastos de financiamento: 35.000,00 € é o montante que se prevê em gastos de financiamento.

Repartição dos Gastos prevista para o ano de 2026



Resultados previstos para o ano de 2026

O orçamento para o ano de 2026 contempla 2.109.686,82€ de Rendimentos de Exploração e 2.068.686,82€ de Gastos de Exploração daí extrai-se um resultado líquido de exploração de 41.000,00 €, montante este a utilizar como auto financiamento nos Investimentos a realizar.

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	41.000,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	41.000,00

Investimentos e Fontes de Financiamento

DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO	Tipo de Ativo	Valor Do Investimento	Fontes de Financiamento			Total Investimento
			Auto financiamento	FSE	Outros Financiadores	
Obras de construção que contemplem Eficiência Energética e Transição digital	Edifícios e Outras Construções	70.000,00	10.500,00	59.500,00	0,00	70.000,00
Aquisição de Equipamentos	Equipamento Básico	10.000,00	10.000,00		0,00	10.000,00
Viaturas	Equipamento de Transporte	38.000,00	13.000,00	25.000,00	0,00	38.000,00
Programas, Equipamentos, Segurança e Melhoramentos Documentais e Informáticos	Equipamento Administrativo	7.500,00	7.500,00		0,00	7.500,00
	TOTAL INVESTIMENTO	125.500,00	41.000,00	84.500,00	0,00	125.500,00

Acresce ao Orçamento de Exploração o Orçamento de Investimentos no valor global de 125.500,00€, dos quais se prevê que 41.000,00€ sejam autofinanciamento e 84.500,00€ financiados pelo fundo social europeu.




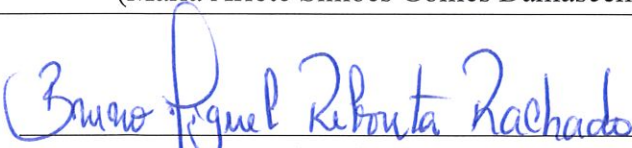
ORÇAMENTO GERAL			
Proveitos de Exploração	2.109.686,82	Custos de Exploração	2.068.686,82
Outras Fontes de Financiamento	84.500,00	Investimentos	125.500,00
TOTAL ORÇAMENTO	2.194.186,82	TOTAL ORÇAMENTO	2.194.186,82

Assim podemos concluir que o Orçamento Global da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé para o ano de 2026 ascende a 2.194.186,82€.

Aprovado em Mesa Administrativa

Alfândega da Fé, 22 de Novembro de 2025

A Mesa Administrativa

Provedor	 (Carlos Manuel Oliveira Pousado)
Vice-Provedora	 (Lídia de Oliveira Ricardo Olaio)
Secretário	<hr/> (Ruben Rebouta Fernandes)
Tesoureira	 (Maria Arlete Simões Gomes Damasceno)
Vogal	 (Bruno Miguel Rebouta Rachado)

A Presidente da Assembleia Geral:


(Maria Ermelinda Martins Salgueiro)

Aprovado em Assembleia Geral

Alfândega da Fé, 25 de Novembro de 2025